

A IMPORTÂNCIA DOS DISCURSOS POLÍTICOS PARA A CONSTRUÇÃO DA “REGIÃO” DE GUARAPUAVA – Paraná – Brasil

Objetivos

Compreender os discursos políticos, forjados ou não, bem como a importância dos mesmos como difusores das representações sociais no instaurar de "regiões" é o objetivo dessa pesquisa. O conceito de região, de longa data em debate na Geografia, é elaborado a partir de sujeitos históricos (políticos, empresários, instituições) que a instauraram e ainda a instauram como produto de seus discursos. Aqui, no entanto, a "região" é uma das mais empobrecidas, a Centro-Sul, Estado do Paraná, no Brasil, que tem como centro a cidade de Guarapuava. A finalidade, então, é a de identificar e analisar qual é a “região” de Guarapuava (ou regiões) impetrada pelo discurso político que a assume como um recorte territorial relevante ou irrelevante em suas estratégias pela busca/permanência no poder.

Métodos e Técnicas

Os procedimentos metodológicos estão fundamentados, em especial, em pesquisas em jornais locais/regionais e em entrevistas direcionadas a ex e atuais políticos, empresários e outros “líderes” locais que, no decorrer de aproximadamente 50 anos, utilizaram-se da "região de Guarapuava" como um “recurso” de grande importância na ascensão e permanência do poder, o qual advém, com maior evidência, das forças político-econômicas que se centralizam na mesma. Torna-se premissa fundamental, ainda, observar a relação desses fatos à chegada de imigrantes alemães (Suábios do Danúbio) com as mudanças políticas, econômicas e culturais ocorridas na “região” após os anos 1950.

Principais contribuições geográficas

Entende-se que a “região” de Guarapuava-PR, como outras no Brasil, foi criada em função de interesses políticos/econômicos determinados. São justamente estes interesses que nos apresentam como inquietações. O questionamento instigador do debate é: Quem instaura a região? Quem responde por ela? Qual o sentido da criação/recriação de regiões? A quais interesses respondem ou repudiam? Em relação à Guarapuava-Paraná-Brasil, essas foram e continuam sendo perguntas com respostas ainda vagas no decorrer da segunda metade do século XX até os dias atuais. A temática tem por objetivo compreender como os sujeitos se apropriam de regiões e fomentam representações sociais que as tornam efetivamente existentes, posto inculcadas em imaginários sociais fundamentados em estratégias e interesses político-econômicos historicamente construídos.

A região de Guarapuava se destaca em relação às demais regiões do Estado, em especial, pelo empobrecimento, pela formação latifundiária conservadora, pela ausência de setores produtivos "modernos" (vincula-se a indústria madeireira, à pecuária e à produção de soja e trigo *in natura* para exportação, dentre outros), pela ausência de integração viária com as regiões economicamente mais desenvolvidas do Norte Estado etc. Na sua micro-região, exerce grande influência política e econômica sobre os demais municípios, sendo um centro receptor de pessoas em busca de diversos serviços e empregos. Outro elemento importante é a presença, em Guarapuava, de representantes políticos de nível nacional, como deputados federais eleitos e reeleitos constantemente.

É neste sentido que se busca significados para a região em estudo, sabendo-se que o conceito de “região” de Guarapuava, como outras, foi criado em função de interesses políticos, mesmo que a busca seja também por benefícios econômicos. Os sujeitos que detêm o poder e o usufruem em benefício (ou não) da sociedade são os responsáveis pelo surgimento das várias “regiões” ao longo do tempo. Segundo estudos já realizados sobre o município e/ou região de Guarapuava-PR, percebe-se que se trata de uma região com “relações de poder conservadoras” (SILVA, 2007). O poder político local contesta essa idéia porque, para ele, ao

menos num primeiro momento, não é interessante que a "região" seja assim denominada, pois o que importa é que a "região" seja conhecida e reconhecida como "moderna", dinâmica e sempre sujeita a transformações, mas eles prezam pela permanência, por isso reforçam a concepção, no imaginário social, de que mudanças somente com sua presença no poder.

Assim, compreende-se que discursos políticos têm grande importância para a elaboração do conceito de "região", pois é através deles que estas se estruturam ou se reestruturam por meio de interesses diversos. Quando o objetivo do discurso é o de divulgar aspectos buscando a valorização da "região" toma-se um caminho diverso daquele de quando o discurso tem como objetivo uma reivindicação. No primeiro caso prontamente se coloca a região como "moderna" e possuidora de diversos benefícios. No segundo caso o discurso é o de que a mesma é carente, com índices baixos de desenvolvimento sócio-econômico. É fundamentalmente buscando analisar argumentos como este que nossa pesquisa pretende demonstrar como os discursos políticos são estratégicos para a construção de representações de "região", aqui da Guarapuava: regiões "do atraso", do devir, desenvolvida, moderna, conservadora e outras, de acordo com os objetivos de quem os produzem e porque os produzem.